



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA EM MARKETING

GESTÃO FINANCEIRA

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Helivelton Ferreira Morelli, RA 1012020100608

Karina Cardozo da Silva, RA 1012019100546

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	7
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	11
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	14
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	16
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	18
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20

1. INTRODUÇÃO

Ao observarem-se as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade nas últimas décadas, com relação ao meio ambiente e com a utilização sustentável dos recursos naturais, têm refletido na elaboração de leis ambientais cada vez mais restritivas à emissão de poluentes, disposição de resíduos sólidos e líquidos, emissão de ruídos e a exploração de recursos naturais. Além disso, com um mercado em crescente processo de conscientização ecológica, no qual mecanismos como selos verdes e normas, passam a valer como atributos desejáveis, tanto para a aceitação e compra de produtos e serviços, quanto para a construção de uma imagem ambientalmente positiva junto à sociedade.

Tendo isso, na busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA), vem para indicar as ações corporativas, através de procedimentos para gerir ou administrar uma organização, de forma a obter a redução dos impactos de suas atividades produtivas no meio.

A responsável por regulamentar o sistema, estabelecendo os requisitos de implementação e operação, é a ISO 14.001 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Este modelo sustentável de gerenciamento está fundamentado em cinco princípios, que devem ser obedecidos pelas empresas:

- Conhecer o que deve ser realizado, assegurando o comprometimento com o SGA e definindo a política ambiental;
- Elaborar um plano de ação voltado ao atendimento dos requisitos da política ambiental;
- Assegurar as condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias;
- Realizar avaliações quali-quantitativas periódicas de conformidade ambiental da empresa;
- Revisar e aperfeiçoar a política ambiental, os objetivos e metas e as ações implementadas para assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa.

Portanto, a ISO 14.001 é a conduta para um sistema de gestão ambiental voluntária e de âmbito internacional, viabilizando a conquista de certificação ambiental. No qual seu objetivo só é alcançado se a organização criar um Sistema de Gestão Ambiental visando minimizar os impactos ambientais exercidos na produção, transporte, uso e disposição final do produto.

Vendo a necessidade do aprofundamento nos assuntos abordados e a importância da análise de dados reais, foram realizadas pesquisas em outras fontes de informações, sendo estas: sites de internet, vídeos disponibilizados no Youtube, e notícias virtuais, buscando a prática dos conteúdos estudados em cada unidade de estudo.

Após análise dos assuntos que deveriam ser pesquisados, fez-se a escolha da Empresa International Paper do Brasil LTDA para realização deste projeto, por ser uma empresa na qual apresentou vastas informações disponíveis, e que também demonstrou preocupação ao meio ambiente em seus processos de produção, e que possibilitaram a pesquisa e informações necessárias para a realização do projeto integrado, e tais informações auxiliam assim no aprendizado do grupo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa International Paper do Brasil LTDA (Horto Mogi Guaçu), CNPJ nº 52736949/0002-39, CEP nº 13845-901, com sede social estabelecida na Rodovia SP 340, nº SN Km 171, Vila Champion, em Mogi Guaçu, estado de São Paulo SP, na qual possui como atividade econômica principal a fabricação e comercialização de papel e embalagens.

Hon. William Augustus Russel co-fundador a International Paper Company em 1896 mas morreu repentinamente em janeiro de 1899, então Hugh J. Chisholm assumiu como segundo presidente a empresa estadunidense do ramo de papel e celulose, através da aquisição de diversas empresas do setor. Através do mesmo processo, introduziu-se no Brasil em 2000 através da aquisição da Champion, que comercializa linhas como Chamex e Chamequinho, formando a International Paper do Brasil. Uma empresa de capital aberto, a sede global da empresa está em Memphis, no Tennessee mas está presente em diversos países do mundo. No Brasil, sua principal planta industrial está em Mogi Guaçu - SP, na região de Campinas

No Brasil, a International Paper atua em dois negócios: papéis para impressão e também embalagens, o sistema integrado de produção de papel, para imprimir e escrever da IP é composto por três fábricas: duas no estado de São Paulo e uma em Mato Grosso do Sul.

Seus produtos são compostos pelas linhas:

- HP: HP Office 75 e HP Premium 90
- Chamequinho: ideal para atividades do dia a dia em casa ou na escola
- Chamex: Chamex A4 75, Chamex colorido, Chamex Ofício 2 75, Chamex notes, Chamex carta 75, Chamex A4 90/A3 90
- Papéis Offset Chambril: Chambril Adhesive, Chambril Avena, Chambril Book, Chambril Digital, Chambril Eco, Chambril Eco Laser, Chambril Laser, Chambril Offset, Chambril Slim e Fita de Papel para placas de gesso acartonado.

Nos dias de hoje é líder global em papel, embalagens e celulose; e com operações de fabricação em mais de 24 países localizados em cinco continentes América do Norte, Europa, América Latina, Ásia e Norte da África.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Os recursos naturais são essenciais para o futuro da empresa e do nosso planeta. A empresa trabalha continuamente para melhorar o impacto ambiental e promover sustentabilidade de longo prazo do capital natural, garantindo a gestão responsável de recursos naturais e melhorando todos os aspectos da nossa cadeia de valor.

A IP tem o compromisso de fabricar produtos de qualidade e assegurar a gestão responsável das florestas que são, a fonte de seu uso. Tendo uma Política de Aquisição Responsável de Fibras que declara que não aceitam conscientemente fibras provenientes de florestas exploradas ilegalmente ou de florestas nas quais os elevados valores de conservação estejam ameaçados pelas atividades de gestão. A demanda global por fibra é um importante determinante econômico para a existência de dezenas de milhões de hectares de áreas florestais. Por exemplo, em 2014, foram comprados 70 milhões de toneladas de fibra de madeira e celulose nos Estados Unidos, Brasil, Europa, Oriente Médio, África, China e na Índia. O Brasil e a Rússia são os únicos países dos quais a fibra de madeira é extraída diretamente de terras Pertencentes à IP ou arrendadas.

Considerando os riscos e as oportunidades com relação à sustentabilidade como formas adicionais de reforçar negócios e gerar valor, para o público de interesse, no presente e no futuro. Na IP, a excelência de fabricação é essencial para o sucesso. O compromisso e progresso rumo às metas mais intimamente ligadas à fabricação.

Os papéis da IP respeitam a natureza, pois são produzidos a partir de florestas 100% plantadas e renováveis.

O manejo florestal da IP visa o abastecimento das fábricas em madeira, proveniente de florestas 100% plantadas e renováveis. O processo contempla a produção das mudas, o plantio e a manutenção das florestas, a colheita e o transporte da

madeira. A competitividade e a sustentabilidade são garantidas pelas certificações de manejo florestal. Qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho (ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001), e por programas estruturados de inovação tecnológica e melhoria contínua dos processos florestais.

A paisagem dos hortos florestais da IP é composta por florestas plantadas e por áreas destinadas a conservação da natureza. Este “mosaico florestal” permite a harmonia entre matas nativas e florestas comerciais, proporcionando melhorias na geração de produtos e serviços das florestas, como a preservação de habitat e a conservação da biodiversidade. Para cada 3 hectares de eucalipto, a empresa conserva 1 hectare de ecossistema natural. Dessa forma, a paisagem florestal permanece com mais equilíbrio ecológico, sendo identificadas 350 espécies de árvores nativas e mais de 400 espécies de animais da fauna e flora brasileira.

A empresa mantém quatro RPPNs (Reserva Particular do Patrimônio Natural) no Estado de São Paulo, sendo uma em processo de reconhecimento. Essas unidades de conservação possuem uma área total de 1.343 hectares. No município de Mogi Guaçu, há duas áreas destinadas à conservação, sendo uma com 187 hectares e uma em reconhecimento, com cerca de 221 hectares. Já nos municípios de Brotas, Espírito Santo do Pinhal e Conchal, a International Paper conta com outras três áreas de 793, 50, e 92 hectares respectivamente. A concentração significativa de valores relativos à biodiversidade em nível regional e proteção dos recursos hídricos das bacias hidrográficas, são um dos principais atributos ambientais dessas RPPNs.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

As empresas devem ter a preocupação de como suas ações podem influenciar negativamente o meio ambiente, e devem também estar atentas em todas as fases relacionadas aos serviços e produtos, incluindo a destinação final destes produtos.

Pensando nessa preocupação com o meio ambiente, as indústrias deverão planejar adequadamente essas ações visando à prevenção e controle dos impactos

ambientais, a gestão eficaz dos seus riscos e a melhoria do desempenho ambiental e da produtividade.

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é o conjunto de diretrizes adotadas para a instalação de uma política ambiental numa determinada empresa ou unidade produtiva que especifica competências, comportamentos, procedimentos e exigências a fim de avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades.

Denominado, portanto, uma estrutura organizacional que permite à empresa avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços. São seis os elementos importantes de um Sistema de Gestão Ambiental:

1. Política ambiental, na qual a empresa estabelece suas metas e compromissos com seu desempenho ambiental;
2. Planejamento, no qual a empresa analisa o impacto ambiental de suas atividades;
3. Implementação e operação, que são o desenvolvimento e a execução de ações para atingir as metas e os objetivos ambientais estabelecidos na política ambiental.
4. Monitoramento e correção das ações, que implica o monitoramento e a utilização de indicadores que asseguram que as metas e os objetivos estão sendo atingidos;
5. Revisão gerencial, na qual o SGA é revisado pela alta administração da empresa, a fim de assegurar sua probabilidade, adequação e efetividade;
6. Melhoria contínua.

Com a aplicação do SGA nas empresas, podemos verificar inúmeros benefícios, como a redução de riscos de acidentes ecológicos e a melhoria significativa na administração dos recursos energéticos, materiais e humanos, o que tem um impacto positivo direto nas contas de água e luz. O fortalecimento da imagem da empresa junto à comunidade, assim como aos fornecedores, stakeholders, clientes e autoridades também podem ser considerados vantagens de se seguir um modelo verde de gerenciamento. Além de que a procura por produtos e serviços oriundos de empresas ecologicamente conscientes e socialmente responsáveis, vem crescendo cada vez mais no Brasil.

Outro ponto positivo é a possibilidade de conquistar financiamentos governamentais e bancários, assim como programas de investimento, que aumenta consideravelmente com o bom histórico ambiental das empresas.

A International Paper, por sua vez, é comprometida com a excelência nas práticas e no desempenho em meio ambiente, saúde, segurança e sustentabilidade, e procurando sempre gerenciar os recursos naturais da melhor forma.

A empresa possui uma área denominada como Floresta de Alto Valor de Conservação (FAVC), denominada como Parque Florestal São Marcelo abrange 323,26 ha no município de Mogi Guaçu. Esta área foi selecionada por fazer parte de um programa de parceria entre a International Paper e a Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo, através do Instituto de Botânica, onde, no ano de 2002, foi implantado um povoamento de espécies arbóreas nativas de alta biodiversidade (101 espécies), espécies estas que ocorrem na fitofisionomia Floresta Estacional Semidecidual, encontrada no bioma da Mata Atlântica, visando o atendimento à antiga Resolução SMA 47/03 do Estado, para reflorestamentos heterogêneos de alta diversidade, como parte do Programa de Políticas Públicas Estaduais da Secretaria de Meio Ambiente.

Outro programa adotado pela International Paper no qual possui o nome de “PROGRAMA BEM-TE-VI”, tem como objetivo principal registrar a presença dos animais silvestres que ocorrem em vida livre nas plantações de eucalipto e áreas naturais florestais, mediante registros ou vestígios (fezes, pegadas etc.) desses animais.

Considerado uma eficiente ferramenta para o levantamento e identificação da fauna silvestre, tem contribuído na sensibilização e engajamento dos colaboradores próprios e de terceiros quanto à proteção e conservação da biodiversidade. Alguns dos dados levantados em 2018 registraram o avistamento de 266 animais silvestres, totalizando 437 indivíduos, de 90 espécies, envolvendo aves, mamíferos, répteis, anfíbios e invertebrados.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

A Norma ISO 14.001 tem como objetivo principal menciona os requisitos de um Sistema de Gestão Ambiental, permitindo assim a uma organização, independente do seu porte, desenvolver uma estrutura para a proteção do meio ambiente e uma resposta rápida às mudanças das condições ambientais. Essa norma leva em conta aspectos ambientais influenciados pela organização e outros passíveis de serem controlados por ela.

Possibilitando assim que as organizações atendam às suas necessidades socioeconômicas em equilíbrio com a proteção do meio ambiente.

Podemos citar também alguns demais objetivos da ISO 14001, sendo eles:

- Proteção do meio ambiente pela prevenção ou atenuação dos impactos ambientais adversos;
- Mitigação de potenciais efetivos adversos das condições ambientais na organização;
- Auxílio a organização no atendimento aos requisitos legais e outros requisitos;
- Aumento do desempenho ambiental;
- Controle ou influência no modo que os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida que possa prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida;
- Alcance dos benefícios financeiros e operacionais que podem resultar da implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado;
- Comunicação de informações ambientais para as partes interessadas pertinentes.

No entanto, o sucesso da implantação do sistema de gestão ambiental vai depender do comprometimento de todos na organização, inclusive pela alta

administração, sendo essencial que a direção da organização tome a iniciativa para a execução de todas essas medidas.

Quando uma indústria é certificada com um Sistema de Gestão Ambiental reconhecido internacionalmente ela possui diversas vantagens para seu negócio. Alguns benefícios das indústrias que alcançam a certificação ISO 14.001, seguem listados abaixo:

- **Desafio: crescer de forma sustentável**

- A ISO 14.001 identifica e estabelece o significado de todos os seus impactos ambientais;
- Implementar um controle efetivo de todo o seu impacto ambiental;
- Melhora a eficiência ao usar materiais naturais na sua linha de produção;
- Diminui o custo operacional do seu negócio reduzindo desperdícios e aumentando a eficiência;
- Já que está seguindo boas normas e melhorando o resultado, sua indústria acaba aumentando a confiança de stakeholders.

- **Desafio: manter-se atualizado de leis ambientais e possíveis processos**

- A indústria irá atender todos os requerimentos legais ao implementar e manter a ISO 14.001;
- Garantia de comprometimento em atender estes requerimentos legais;
- Faz com que os dados levantados pela sua indústria sejam relevantes legalmente e também úteis para colaboradores e interessados;
- Reduzem as chances de processos e multas, o que pode se resultar em menos visitas de agentes do governo e seguros mais baratos;
- Mantenha-se atualizado sobre mudanças legais e tenha tempo para se adequar aos novos requisitos.

- **Desafio: manter a imagem da marca em alta com clientes e investidores**
 - Um certificado ISO 14.001 mostra que impactos ambientais são prioridade para as indústrias;
 - Garante para investidores que a indústria está usando as melhores práticas;
 - Garante a equipe continue melhorando seu sistema ambiental continuamente;
 - Melhora a reputação e satisfação de sócios e investidores;
 - Aumenta o acesso a novos clientes e parceiros;
 - Vantagem competitiva para crescer a indústria.
- **Desafio: cada vez mais empresas exigem que seus fornecedores tenham responsabilidade ambiental**
 - O certificado ISO 14.001 demonstra que a indústria é ética e tem credibilidade;
 - É reconhecido e aceito internacionalmente, o que pode aumentar bastante suas vendas e possibilidade de investimento.

Segundo descrito no site da empresa na qual estamos realizando os estudos, International Paper do Brasil LTDA, “Os recursos naturais são essenciais para o futuro da nossa empresa e do nosso planeta. Trabalhamos continuamente para melhorar nosso impacto ambiental e promover a sustentabilidade de longo prazo do capital natural, garantindo a gestão responsável de recursos naturais e melhorando todos os aspectos da nossa cadeia de valor.”, a empresa possui certificação ISO 14.001, emitido em 27/09/2018, conforme anexado abaixo.

Imagem I - Certificado ISO 14.001



Fonte: International Paper, 2020.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Por meio da definição feita pelo teórico alemão Karl Marx (1818-1883), trabalho é a ferramenta com a qual o homem altera a natureza em seu benefício, a atividade fundadora da humanidade e de todo o contexto social.

Com a Revolução Industrial que teve início na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII e que se espalhou pelo mundo, garantiu o surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo, pois, foi o período de grande desenvolvimento tecnológico que causando uma série de mudanças nas relações sociais e nas relações de trabalho do indivíduo, que até então vivia ligado diretamente à terra.

O sistema econômico é o sistema de produção, distribuição e consumo de bens e serviços de uma economia. Alternativamente, é o conjunto de princípios e técnicas com os quais os problemas de economia são endereçados, tais como o problema da escassez com a alocação de recursos produtivos limitados.

Ele é composto por pessoas, instituições e a sua relação com os recursos produtivos. Exemplos atuais de sistemas econômicos incluem os sistemas capitalistas, sistemas socialistas, e economias mistas.

O Capitalismo Financeiro, também conhecido como Capitalismo Monopolista, trata-se da fase do sistema capitalista caracterizada pelo crescimento da especulação financeira em torno de ações de empresas, juros, títulos de dívidas e outras formas de crédito que se transformaram em mercadorias, sendo comercializadas como tais. O processo de transformação das empresas em ações, ou seja, a fragmentação dos títulos dessas empresas em várias ações que são comercializadas livremente. No qual, os detentores da maior parte desses documentos, os sócios majoritários, são os que tomam as principais decisões, bem como aqueles que acumulam a maior parte do lucro dessas empresas.

Sua origem foi gradativa e ocorreu ao longo do final do século XIX e início do século XX, estendendo-se até os dias atuais.

O capitalismo por muitas vezes também conhecido como “monopolista”, por referir-se ao processo de concentração de capitais e de mercado nas mãos de poucas empresas. Afinal, a comercialização de direitos e ações sobre indústrias e instituições provoca a compra de uma marca pela outra, que passa a controlar parte do mercado. Assim, quando um grupo econômico passa a controlar várias empresas que, não necessariamente, atuam no mesmo segmento, diz-se que esse grupo formou uma holding.

Visando as necessidades socioeconômicas de uma instituição, SGA promove revisões do processo produtivo e sua relação com o meio ambiente, social e econômico, identificando as atividades poluidoras, desperdício de matéria-prima e energia e organiza uma sistemática de monitoramento do Sistema. Sua implantação é o primeiro passo das empresas em busca do desenvolvimento sustentável, convergindo seus interesses técnicos, econômicos e comerciais à redução dos impactos ambientais causados por suas atividades. Alcançando, assim, seu principal objetivo que é promover o equilíbrio entre a proteção ambiental e as necessidades socioeconômicas.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

É o sistema político-econômico é o que orienta a organização de uma sociedade e seu espaço, estabelece as relações entre os indivíduos no processo de produção. E são divididos em dois sistemas, são eles Capitalismo e Socialismo.

O Sistema Socialista teve seu início em 1917, na Rússia, uma Revolução derrubou o Governo Monarquista, provocando a socialização dos meios de produção, isso significa que todas as empresas industriais ou rurais passam a ser administradas pelo estado, tudo é dividido entre todos, favorecendo o surgimento de uma sociedade sem divisão de classes, a economia controlada pelo estado é denominada de planejada. Mas em 1980, uma intensa crise econômica agravou a situação política e social dos soviéticos, enfim a defasagem tecnológica e enormes gastos militares foram determinantes para o declínio do socialismo na URSS e em outras nações, atualmente apenas alguns países adotam o socialismo, como China, Vietnã, Coreia e Cuba.

O Capitalismo Financeiro ou Monopolista corresponde à terceira fase do sistema econômico capitalista que surge em meados do século XX, com a Terceira Revolução Industrial e está presente até os dias atuais. O capitalismo passou por diversas transformações, sendo dividido em três fases:

- Capitalismo Comercial ou Mercantil (pré-capitalismo) – do século XV ao XVIII
- Capitalismo Industrial ou Industrialismo – séculos XVIII e XIX
- Capitalismo Financeiro ou Monopolista – a partir do século XX

As principais características do capitalismo financeiro são:

- Controle da economia pelos bancos e grandes corporações;
- Surgimento de empresas globais: transnacionais ou multinacionais;
- Aumento da concorrência internacional;
- Monopólio, oligopólio e crescimento econômico;
- Especulação e expansão do mercado financeiro;

- Produtos financeiros (ações, moedas, empréstimos, financiamentos, etc.);
- Bolsa de Valores (negociação de capitais, ações e títulos financeiros);
- Ampliação do mercado internacional e mundialização da economia;
- Expansão da Globalização e do Imperialismo;
- Avanços tecnológicos (era das tecnologias da informação) e científicos;
- Revolução da comunicação e dos transportes;
- Cartel (acordo entre empresas), Truste (fusão de empresas do mesmo ramo) e o Holding (empresa que controla as ações).

Esse sistema não tem sido capaz de assegurar uma convivência harmônica entre os seres humanos e a natureza. A difícil relação capital versus trabalho, a devastação da natureza, o aumento das desigualdades sociais e a perda de valores são pontos negativos do capitalismo.

A International Paper tem uma abordagem sustentável de seus negócios, de forma a equilibrar as necessidades ambientais, sociais e econômicas. As ações realizadas estão concentradas em três áreas:

- Gerenciamento de Recursos Naturais.
- Redução do impacto ambiental.
- Estabelecimento de parcerias estratégicas.

Segundo publicação no site da International Paper, pelo Presidente Mark Sutton, “Reconhecemos a importância de alinhar as necessidades do nosso negócio com as necessidades do mundo e temos um compromisso com a melhoria contínua e a transparência sobre nossos sucessos e desafios em matéria de sustentabilidade. Em 2010, definimos 12 metas voluntárias visando melhorar nosso impacto nas pessoas e no planeta. Nos últimos cinco anos, temos realizado progressos significativos rumo à nossa Visão de Metas de 2020: reduzimos as emissões de gás de efeito estufa e os resíduos para aterros, temos trabalhado para melhorar a qualidade da água e a eficiência energética e aumentamos a transparência da nossa cadeia de suprimentos. Estes projetos melhoram nosso impacto ambiental global e nos ajudam a reduzir os custos e a mitigar os riscos.”

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

A Sociologia possui um ramo voltado ao estudo das relações sociais no mundo do trabalho, a princípio, incluindo basicamente empresas e sindicatos - e às implicações sociais da relação entre trabalho e técnica.

As transformações pelas quais o mundo do trabalho vem passando são importantíssimas para que se compreenda a organização atual dessas relações, bem como as preocupações dos sociólogos dessa área. Desde o escravismo antigo, passando pelo artesanato, servidão, e tantas outras formas de trabalho até chegarmos aos moldes do trabalho industrial no mundo moderno acarretaram transformações que dizem respeito à própria vida em sociedade, organização desses sujeitos e relações de poder entre os proprietários dos meios de produção e aqueles que vendem sua força de trabalho.

Uma das grandes críticas que a Sociologia do Trabalho fazem ao mundo moderno e ao modo capitalista de produção é de fato a alienação do trabalhador em relação à sua atividade. Esse conceito de alienação do trabalho mostra de fato como o trabalhador está posto como um mero vendedor de sua força de trabalho, estando muitas vezes colocado à parte da função de sua atividade e do produto final de seu esforço.

No entanto há basicamente três razões para que as organizações tenham buscado melhorar seu desempenho ambiental: o regime regulatório internacional está mudando em direção às exigências crescentes em relação à proteção ambiental; o mercado está mudando (tanto de fatores quanto de produtos); e o conhecimento está mudando, com crescentes descobertas e publicidade sobre as causas e consequências dos danos ambientais.

Sendo assim, a gestão ambiental empresarial é atualmente condicionada pela pressão das regulamentações, pela busca de melhor reputação, pela pressão de acionistas, investidores e bancos para que as empresas reduzam seu risco ambiental, pela pressão de consumidores e pela própria concorrência.

4. CONCLUSÃO

Diante do cenário atual, que estão causando significativamente pressões para a proteção do meio ambiente, fez com que surgissem metodologias e processos com o intuito de tornar o processo produtivo menos agressivo possível ao meio ambiente. Por esse motivo, a sistematização de processos de Gestão Ambiental, que tem sido uma das respostas das empresas a este conjunto de pressões, em busca de uma industrialização mais sustentável.

As transformações pelas quais o mundo do trabalho vem passando são importantíssimas para que se compreenda a organização atual dessas relações, bem como as preocupações dos sociólogos dessa área.

Os estudos realizados na empresa International Paper do Brasil LTDA, puderam proporcionar conhecimentos para entendimento de como funciona na prática os assuntos estudados. De uma forma geral, foi possível observar que a empresa em questão se preocupa em melhor os impactos ambientais causados por suas atividades, procurando manter o equilíbrio entre a produção e a preservação do meio em que ela está instalada.

REFERÊNCIAS

A gestão ambiental nas organizações como nova variável estratégica.

Disponível em:

(http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572005000100006). Acesso em: 06 de abril de 2020.

A Importância do Sistema de Gestão Ambiental nas empresas. Disponível

em:

(<https://meuresiduo.com/categoria-1/a-importancia-do-sistema-de-gestao-ambiental-nas-empresas-2/>). Acesso em: 10 de abril de 2020.

BEZERRA, Juliana (2019) **Capitalismo Financeiro.** Disponível em:

(<https://www.todamateria.com.br/capitalismo-financeiro/>). Acesso em: 10 de abril de 2020.

CARVALHO, Fernanda (2018) **Sistemas de Gestão Ambiental.** Disponível em:

(<http://www.matanativa.com.br/blog/sistemas-de-gestao-ambiental/>). Acesso em: 06 de abril de 2020.

FREITAS, Eduardo **Sistemas Político-Econômico.** Disponível em:

(<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/sistemas-politicoeconomico.htm>). Acesso em: 10 de abril de 2020.

Hugh J. Chisholm - Hugh J. Chisholm. Disponível em:

(https://pt.qwe.wiki/wiki/Hugh_J._Chisholm). Acesso em: 08 de abril de 2020.

International Paper. Disponível em: (<http://www.internationalpaper.com/pt>).

Acesso em: 07 de abril de 2020.

International Paper. Disponível em:

(https://pt.wikipedia.org/wiki/International_Paper). Acesso em: 07 de abril de 2020.

PENA, Rodolfo F. Alves. **Capitalismo Financeiro.** Disponível em:

(<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/capitalismo-financeiro.htm>). Acesso em 10 de abril de 2020.

RODRIGUES, Lucas de Oliveira **Trabalho no mundo contemporâneo.**

Disponível em:

(<https://alunosonline.uol.com.br/sociologia/trabalho-no-mundo-contemporaneo.html>). Acesso em: 06 de abril de 2020.

SILVA, Fabrinny (2019) **Certificação ISO 14001: o que é, para que serve e como a sustentabilidade pode beneficiar sua indústria.** Disponível em:

(<https://www.nomus.com.br/blog-industrial/certificacao-iso-14001-o-que-e-para-que-ser-ve/>). Acesso em: 06 de abril de 2020.

Sistema de Gestão Ambiental. Disponível em:
(https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_gest%C3%A3o_ambiental). Acesso em: 07 de abril de 2020.

Sistema de Gestão Ambiental (SGA): o que é e qual é a sua importância?.
Disponível em:
(<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia>). Acesso em: 07 de abril de 2020.

Sistema Econômico. Disponível em:
(https://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_econ%C3%B3mico). Acesso em: 07 de abril de 2020.

Sociologia do Trabalho. Disponível em:
(https://pt.wikipedia.org/wiki/Sociologia_do_trabalho). Acesso em: 13 de abril de 2020.

Sociologia do Trabalho. Disponível em:
(<http://www.sociologia.com.br/sociologia-do-trabalho/>). Acesso em: 13 de abril de 2020.